

2ª PESQUISA ABRAINC ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 24 respostas coletadas nessa edição, entre 24 e 28 de maio com dados referentes a abril

1º PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

PERGUNTA	abr/21
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	647
Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO	57.930
MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL	45%
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI E EPC* POR TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 378
HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR (TERCEIRO OU PRÓPRIO)	13 horas

^{*}EPI (equipamento de proteção individual), EPC (equipamento de proteção coletiva)

2º PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

TAXAS	abr/21	mar/21	2020
TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)¹ número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada	7,30 muito boa	6,93 muito boa	5,92 muito boa
TAXA DE GRAVIDADE (TG) ² número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada	86,88 muito boa	61,36 muito boa	346,35 muito boa

¹O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima. ²O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.



3º PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

PARTE DO CORPO	QUANTITATIVO PERCENTUAL
BRAÇO	0,01%
DORSO	0,02%
CABEÇA	0,01%
OMBRO	0,01%
OLHO	0,01%
PUNHO	0,00%
TORNOZELO	0,01%
JOELHO	0,00%
PERNA	0,01%
PÉ (INCLUINDO DEDOS)	0,04%
MÃO (INCLUINDO DEDOS)	0,05%

CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 647 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando mais de 57 mil funcionários.
- O investimento médio para os funcionários próprios em EPI e EPC no mês de março, foi em média R\$ 378.
- 100% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.
- 100% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.
- Nos números de acidentes por trabalhador, em nenhuma parte do corpo foi registrado mais de 0,1% de incidência.